



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Nascidos Vivos De Gestantes Adolescentes No Hospital Regional De Ceilândia -df, No Ano De 2011

Autores: ALICE ODETE LELIS COZAC (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL-HRC); ERASMO EUSTÁQUIO COZAC (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL-HRC); CAMILA LIMA DA CRUZ (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL-HRC); DENISE SOARES BARBOSA (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL-HRC); KALLYNE MUNIK SOUZA MORATO (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL-HRC); NATHALIA MARTINS TELLES (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL-HRC); NELDER FILIPE SANTIAGO GOMES (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL-HRC); RITA DE CASSIA CIRINEU MOURA (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL-HRC); DARTAGNAN ARNALDO RODRIGUES FELIPE (UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE ANÁPOLIS); NAELSON VIEIRA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE ANÁPOLIS)

Resumo: Introdução: A gravidez na adolescência é fator de maior concentração de agravos à saúde materna, bem como de complicações perinatais, tais como baixo peso e prematuridade. Objetivos: analisar o perfil dos nascidos vivos de mães adolescentes quanto à incidência de agravos. Metodologia: análise de 1200 recém-nascidos vivos de mães adolescentes, no período de 01/01/11 a 31/12/2011, comparando aos demais, as seguintes variáveis: peso, idade gestacional e classificação, tipo de parto e frequência às consultas ao pré-natal, incidência de pequenos para a idade gestacional (PIG), incidência de baixo peso (< 2500g) e peso insuficiente (2500 a 2999g) Resultados: A gravidez na adolescência foi responsável por 19.5% (1200) dos partos elegíveis (6138). A taxa de parto normal foi de 83% e de cesariana 17%. A incidência de baixo peso em gestantes adolescentes foi de 12% mas corresponderam a 23% do total dos baixos pesos da amostra (660). Dentre os baixo peso (146), 50% (73) eram prematuros e 50% (73) a termo com retardo de crescimento intrauterino. A incidência de peso insuficiente na amostra total foi de 26%, mas em gestantes adolescentes foi de 32% (381). A incidência de PIG nas gestantes adolescentes foi de 13.7% e destes, 80% eram a termo com restrição do crescimento intrauterino. A incidência de prematuridade foi de 8.5% mas corresponderam a 23% do total de prematuros da amostra. Das adolescentes em geral, 86% realizaram mais de três consultas de pré-natal, assim como, 80% e 83% das que tiveram bebês de baixo peso e peso insuficiente, respectivamente. Conclusão: Os dados mostram que as adolescentes procuraram em sua maioria realizar o pré-natal, diferente de outros estudos. Apesar disso, houve uma incidência aumentada de baixo peso, peso insuficiente e PIG, indicando a necessidade de melhoria na assistência ao pré-natal. A taxa de cesariana não foi influenciada pela adolescência em si. Não houve uma incidência aumentada de prematuridade nas adolescentes, mas responderam por 23% do total de prematuros, indicando melhor capacitação da equipe multiprofissional para assisti-las antes, durante e após o parto.